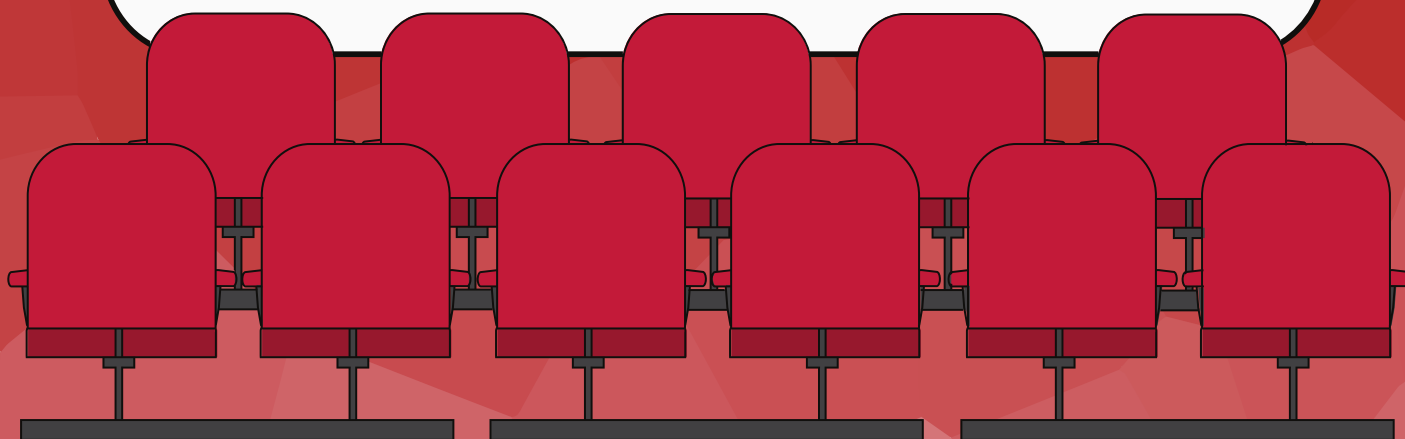


ISIS CAROLINA GARCIA BISPO

Manual de melhores práticas para Recuperação da Informação Fílmica



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

ISIS CAROLINA GARCIA BISPO

**Manual de melhores práticas
para Recuperação da
Informação Fílmica**



© Isis Carolina Garcia Bispo – 2020

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste manual poderá ser reproduzida ou transmitida em nenhuma forma e por nenhum meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem a permissão expressa da autora.

Manual de melhores práticas para Recuperação da Informação Fílmica

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO EDITORIAL

Isis Carolina Garcia Bispo

COORDENAÇÃO GRÁFICA, CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Isis Carolina Garcia Bispo

PRODUÇÃO DE TEXTO

Isis Carolina Garcia Bispo

IMAGENS

Canva



**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS**

**Mestrado Profissional em Gestão da
Informação e do Conhecimento**

Pesquisadora: Ma. Isis Carolina Garcia Bispo

Orientação: Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Bispo, Isis Carolina Garcia

B622M Manual de melhores práticas para Recuperação da Informação Fílmica / Isis Carolina Garcia Bispo ; Orientadora Dra. Valéria Aparecida Bari. – São Cristóvão, 2020.

27 f. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento) – Universidade Federal de Sergipe, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2020.

1. Cinema – Pesquisa. 2. Apresentação descritiva. 3. Núcleo de Produção Digital Orlando Vieira. I. Bari, Valéria Aparecida, orient. II. Título.

CDU: 378:791

Ficha elaborada pela bibliotecária Ma. Isis Carolina Garcia Bispo – CRB-5/68P



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO | 4

2 NÚCLEO DE PRODUÇÃO DIGITAL (NPD)

ORLANDO VIEIRA | 5

3 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA | 7

3.1 Representação descritiva do item cinematográfico | 7

4 PESQUISA FÍLMICA - METADADOS | 9

4.1 Preenchimento de Metadados do item
cinematográfico | 9

4.1.1 Orientações para o preenchimento dos
metadados | 11

5 FLUXO DE REPRESENTAÇÃO | 22

6 FLUXO DE PESQUISA E REPRESENTAÇÃO | 23

7 BASE DE DADOS | 24

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25

REFERÊNCIAS | 26



1 APRESENTAÇÃO

Este manual é um produto da dissertação defendida no Mestrado Profissional em Gestão da Informação e do Conhecimento, pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe (PPGCI/UFS).

É interessante ressaltar que ele foi estruturado com informações técnicas referentes à organização e disseminação do item cinematográfico, que é uma fonte de informação valiosa para a conservação da memória da sociedade contemporânea. Os modelos e diretrizes aqui apresentados servirão de parâmetros para a organização do acervo do Núcleo de Produção Digital (NPD) Orlando Vieira, viabilizando o tratamento do item cinematográfico por parte dos profissionais contratados pela supracitada unidade de informação.

A padronização destas ações foi pensada no sentido de promover um serviço técnico e especializado, que, inclusive, possa ser mantido mesmo com as mudanças de gestão e que, seja colocada em prática, mesmo com a carência de profissionais especializados.

A preocupação inicial foi propor um instrumento normativo para categorizar o item cinematográfico e disponibilizá-lo aos usuários especializados e pesquisadores em Cinema, em Sistemas de Representação da Informação (SRI) ou os atuais Sistemas Digitais, a partir de um mecanismo de busca que os direcionem para uma experiência de transposição da narrativa midiática, procurando alinhar o conhecimento biblioteconômico com as principais práticas de organização.

Neste sentido, para facilitar o acesso à informação contida nesse manual, foi necessário trazer a definição de representação fílmica, definir os campos de metadados utilizados e sugerir os fluxos de informação, o passo a passo de representação de consulta e a testagem em uma base demonstrativa.



2 NÚCLEO DE PRODUÇÃO DIGITAL (NPD) ORLANDO VIEIRA

O NPD Orlando Vieira foi criado em 2006 através da parceria realizada entre a Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAV/MinC) juntamente com a Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA), visto que, em 2013 foi incorporado a estrutura administrativa da FUNCAJU.

Esta instituição tem como finalidade apoiar, difundir e fomentar a produção independente local, na qualificação dos profissionais da área e na democratização do acesso às tecnologias. Em 2014, com a inauguração do Centro Cultural de Aracaju, ganhou nova sede, onde atualmente é responsável pela administração da Sala de Exibição Walmir Almeida.

No espaço são promovidas sessões gratuitas, realização de mostras e festivais (com a exibição de filmes sergipanos, nacionais e internacionais). Além disso, são realizadas ações voltadas para a produção e fomento do audiovisual, proporcionando o acesso a equipamentos, através de oficinas e cursos gratuitos de capacitação e editais.

O núcleo foi criado para salvaguardar e promover as produções audiovisuais do estado de Sergipe, visando a disseminação da cultura e arte sergipana. O espaço surgiu através de um Programa do Governo Federal destinado aos Municípios através do Ministério da Cultura e formalizado através de Termo de Cooperação Técnica e Convênio.

O Programa Rede Olhar Brasil foi proposto com o objetivo de amenizar as dificuldades vivenciadas pelos produtores independentes situados fora dos grandes centros de produção. Uma forma de investir na produção audiovisual independente a partir da disponibilização gratuita de equipamentos, suporte técnico e na promoção de atividades de aprimoramento profissional para realizadores audiovisuais de diferentes funções.

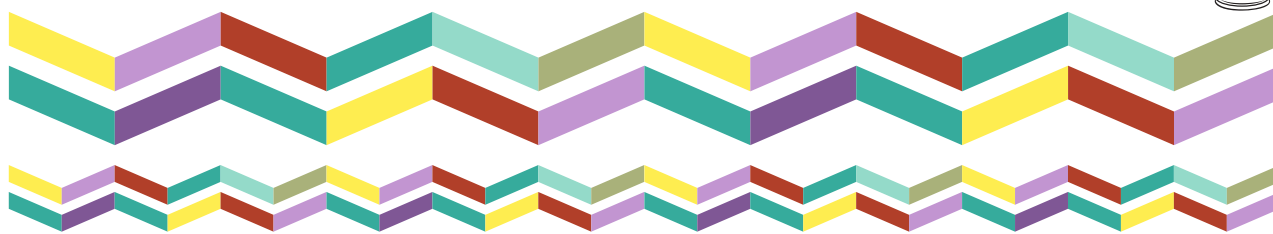


O NPD Orlando Vieira funciona a partir de duas vertentes: a formação do profissional audiovisual e a disseminação da produção fílmica não comercial, focado no acesso à produção alternativa e a cultural fílmica (com destaque para a transmissão dos Curtas Sergipanos), sendo que o seu acervo é composto por produções a nível internacional, nacional, regional e local; das obras doadas pelo Programa Brasil e algumas produções próprias (Figura 1).

FIGURA 1 - Acervo NPD Orlando Vieira



Fonte: Elaborado pela autora (2020).



3 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA

A representação da informação pode ser dividida entre representação descritiva (referente aos dados do suporte, linguagem, local de origem, editoração, autores e imprensa) e representação temática (referente aos assuntos e temas).

Nesse caso, este manual propõe um sistema de gerenciamento da informação para parametrização do suporte fílmico, de forma descritiva, a partir da criação de pontos de acesso relacionados às suas várias supressões e adições, atendendo aos modelos conceituais vigentes e combinados a atual conjuntura tecnológica.

Foi escolhida a representação descritiva, por ser um campo do conhecimento biblioteconômico utilizado para padronizar os inúmeros aspectos de um item informacional, podendo torna-lo acessível ao usuário e único no sistema, através dos dados referentes à autoria, título, edição, editora, data, entre outros elementos.

3.1 REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA DO ITEM CINEMATOGRAFICO

Para adequação de um conjunto de regras, visando a representação descritiva do item cinematográfico, foi necessário embasamento teórico acerca das principais tendências no tratamento fílmico para acervos de imagens em movimento.

Portanto foram utilizados o capítulo 7 do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), os conceitos e padrões modernos do FRBR (Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos), o Formulários de alimentação da base de dados para administração do acervo do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS/SP), o manual de catalogação audiovisual da International Federation of Film Archives (FIAF), o Manual de catalogação de filmes da Cinemateca Brasileira e o Manual de catalogação de filmes da Biblioteca da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (CENA/ECA/USP).



O QUE É O AACR2 & O FRBR?

O FRBR foi selecionado para preencher as lacunas, que necessitam de complementação, do AACR2. Sendo que, este modelo conceitual já traz os relacionamentos entre as representações do bem cultural fílmico com as obras originais e originadas do item.

O AACR2 é um código que foi traduzido para 25 línguas, sendo assim adotado por inúmeros países, incluindo o Brasil. A sua segunda edição engloba um conjunto de regras empregadas para descrição bibliográfica e elaboração de pontos de acesso.

O FRBR é um modelo conceitual que associa entidades, atributos e relacionamentos específicos. Este modelo propõe um método de análise de entidades no qual separa as entidades que são objetos de interesse para os usuários.



4 PESQUISA FÍLMICA - METADADOS

O QUE É METADADO?

Metadado é definido como dados sobre outros dados, são utilizados para descrição de diversos tipos de informação em um ambiente de rede.

4.1 PREENCHIMENTO DE METADADOS DO ITEM CINEMATográfico

A qualidade no preenchimento dos metadados é importante, pois possibilita o detalhamento dos dados, o que contribui para uma eficiente recuperação da informação.

Segundo Formenton et al. (2017), o conceito de metadados foi fundamentado na atividade de catalogação em bibliotecas, em que a sua principal função é descrever um recurso informacional de forma única, multidimensionando suas maneiras de acesso e garantindo a sua recuperação pelo usuário, em um ambiente ou sistema informacional (convencional ou digital).

Portanto, este manual abrange as regras de representação descritiva da informação, bem como proporciona uma estrutura de metadados, sejam eles um conjunto de campos ou elementos ou, até mesmo, regras sobre como inserir valores a estes campos, baseados em uma série de parâmetros mínimos para representação descritiva de dados fílmicos.

Para um melhor entendimento sobre a questão dos metadados relacionados ao item cinematográfico existem alguns tipos de índices ou metadados, extraídos automaticamente ou anotados de forma manual, que podem ser classificados de acordo com sua relação com a imagem ou vídeo (Figura 2):



FIGURA 2 - Metadados para o item cinematográfico



Fonte: Adaptado de Barreto (2007, p. 20).

Os metadados são importantes para salvaguarda do item em ambiente digital, eles estão relacionados ao conteúdo do recurso, seu contexto de produção e a sua estrutura (Quadro 1).



QUADRO 1 - Padrões e elementos de metadados

| Título e Indicação de responsabilidade | Publicação, distribuição e etc | Descrição física | Notas |
|---|---------------------------------------|--|--|
| Título Original | País de produção | Idiomas | Formato de tela (só para DVDs) |
| Título Nacional | Data de produção | Legendas | Extras do DVD |
| Direção | Outras datas | Quantidade de exemplares | Eventos e premiações |
| Outros tipos de autoria principal | Equipe realizadora | Características do som | Obra em que o filme foi baseado |
| Agência produtora | Versão/ adaptações | Características da cor | Elenco |
| - | - | Duração | Resumo |
| - | - | Bitola, sistema e padrão de cor | Assunto |
| - | - | Distribuição | Gênero |
| - | - | - | Condições de uso |

Fonte: Compilado por Bispo (2018).

4.1.1 ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO DOS METADADOS

Para orientar o preenchimento dos metadados seguem algumas orientações, que estão subdivididas em categorias e subcategorias.



TÍTULO E INDICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE



Título original

Registre o título original ou oficial da obra (do país de origem), extraído da fonte principal de informação (utilizar o próprio item ou seu contêiner, capas ou estojos). A fonte usual para esse procedimento são os créditos do filme.

Exemplos:

Filme Estrangeiro: Cool Hand Luke

Filme Nacional: Dois corregos



Título nacional

Registre o título comercial, em língua portuguesa, essa informação pode ser extraída da fonte principal de informação (utilizar o próprio item ou seu contêiner, capas ou estojos) ou a partir de consulta em outras fontes. Deve ser utilizado o título dado pela distribuidora brasileira.

Exemplos:

Filme Estrangeiro: Rebeldia Indomável

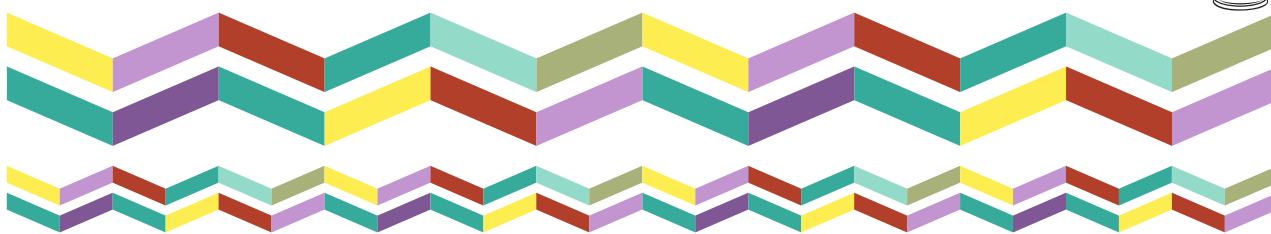
Filme Nacional: Não precisa preencher

Observação: No caso de filmes que recebem títulos diferentes para distribuição nos cinemas e em DVD, será adotado o título de distribuição em cinema, registrando o título convencionado no mercado de DVD no campo de notas.



Direção

Para realização de um filme existem várias pessoas envolvidas no resultado final, tais como diretores, produtores, escritores (roteiristas), entre outros que abrangem vários graus significativos de esforço intelectual ou artístico. No entanto, entre a imprensa



especializada se convencionou o diretor como autor da obra cinematográfica, uma questão que gera debate entre alguns teóricos da área. Levando em consideração a convenção firmada e o grau de participação do diretor para o produto final, será dado destaque na catalogação ao seu nome, a partir do preenchimento de um campo específico.

Exemplo:

Reichenbach, Carlos

Observação: O nome do diretor deve ser padronizado e registrado da mesma forma para todas as obras, mesmo que ocorram variações de uma fonte para outra.



Outros tipos de autoria principal

Transcreva indicação de responsabilidade relacionada a pessoas ou entidades cujo os créditos são apresentados na fonte principal de informação (registrar os nomes de pessoas que são indicadas como autores nos créditos e que não sejam o diretor).



Agência produtora

Entidade responsável pela produção do filme.



PUBLICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E ETC



País de produção

No caso de filmes nacionais deve ser registrado a cidade e unidade federativa, já para os filmes estrangeiros será registrado o nome do país. Nos casos de co-produção, devem ser citados todos os países envolvidos na produção da obra cinematográfica que são citados nos créditos.



Data de produção

Registre a data de publicação, distribuição ou lançamento do item.

Parâmetros estabelecidos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA..., 2018):

2020 data extraída do item ou fontes confiáveis.

1999? data provável.

entre 1979 e 1978 produzido entre este período.

.1989ca data aproximada.

199- década certa.

198-? década provável.



Outras datas

Pode registrar a data de produção original de um item que foi editado, caso seja diferente da data de publicação, distribuição etc.



Equipe realizadora

A equipe realizadora de uma produção cinematográfica pode ser organizada a partir de vários cargos e funções. Nesse caso, tendo em vista os objetivos do acervo e das necessidades informacional dos usuários, foi realizada a seguinte seleção:



- Produção;
- Direção de produção;
- Roteiro;
- Fotografia;
- Argumento;
- Montagem;
- Edição;
- Direção de arte;
- Som;
- Figurino;
- Cenografia;
- Efeitos especiais;
- Trilha sonora.



Versões

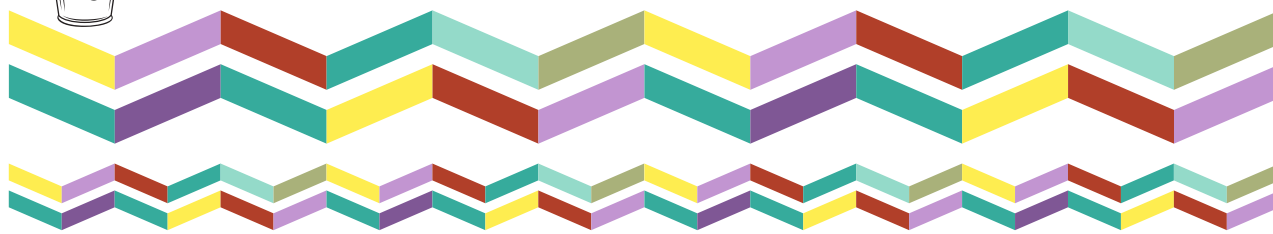
Para algumas obras audiovisuais são lançadas versões de uma mesma obra fílmica, assim como outras manifestações. Por exemplo, a versão do diretor, a versão estendida, a versão com censura (com cenas excluídas), a versão final, ou até mesmo, a versão do produtor, as prequelas e sequências, spin offs e fan fictions; ou as variações no formato de tela e a inclusão de extras, bônus ou Making-of.

Os dados sobre a versões devem ser explicitados no preenchimento do campo.

Exemplos:

Taxi driver, versão 4K

True Grit, segunda versão



DESCRIÇÃO FÍSICA



| Idiomas

Nesse campo deve ser preenchido o idioma original e dublagem.

Exemplo:

Vertigo

Idioma original: Inglês



| Legenda

Nesse campo deve ser preenchido as legendas.

Exemplo:

Vertigo

Legendas: Inglês; Português; Espanhol; Coreano; Japonês; Tailandês; Japonês.



| Quantidade de exemplares

Quantidade disponível no acervo para consulta.



| Características do som

Para os filmes em formato digital, deve-se identificar se o som é Dolby Digital ou, no caso da película, se o som é óptico ou magnético. Já para o filme silencioso registra-se essa informação utilizando a abreviatura Sil.



| Características da cor



Deve ser registrado se o documento é colorido ou preto e branco, para isso se utiliza as abreviaturas color ou p&b. Em caso de filmes mistos, com utilização das duas formas em quantidades equivalentes, indica dessa maneira: color e p&b.



Duração

A duração da obra cinematográfica deve ser indicada em minutos.

Exemplo:

129 min.



Bitola, sistema e padrão de cor

Bitola cinematográfica é a largura da película, normalmente medida em milímetros. As principais bitolas utilizadas para produções cinematográficas são as de 8 mm, 16 mm, 35 mm e 70 mm.

O padrão de cor é considerado uma informação técnica, dado que, atualmente, são três os sistemas para transmissão de TV em cores: NTSC, PAL e SECAM, além de diversas variações e sub-sistemas: PAL-M, PAL-N, NTSC4.43, SECAM D/K/L, MESECAM.

Exemplo:

DVD/NTSC



Distribuição

Indicar o nome da distribuidora comercial.



NOTAS



Formato de tela (DVD)

Formatos de tela do vídeo ou DVD.



Extras do DVD

Incluir as partes extras da obra cinematográfica como o making-of (indicando os membros da equipe de produção ou elenco) cenas excluídas, fotografias entre outros.



Eventos e premiações

Registrar os eventos ou premiações que o filmes concorreu, indicado a categoria, visto que se for premiado inserir essa informação.

Exemplo:

Central do Brasil

Oscar: Melhor filme estrangeiro e Melhor atriz - Indicado;

Globo de Ouro: Melhor filme estrangeiro - Premiado;

Globo de Ouro: Melhor atriz em filme dramático - Premiado;



Obra em que foi baseado

Existem alguns tipos diferentes de adaptações, há aquelas que alteram o sentido, o final, a ambiência e os personagens do texto ficcional e aquelas que procuram seguir “fielmente” a obra original. Aliás, o ato de adaptar pode ser conceituada da seguinte forma:

- 1.transposição assumida de uma ou mais obras já conhecidas;
- 2.ação criativa e interpretativa de apropriação/recuperação;
- 3.comprometimento intertextual de forma extensiva
- 4.com a obra adaptada (HUTCHEON, 2013).



Exemplo:

Pride and Prejudice

Baseado em: Pride and Prejudice (Romance expresso em texto)



Elenco

Registrar os atores principais e aqueles que sejam relevantes para o entendimento da obra cinematográfica.



Resumo

O resumo pode ser redigido por quem está executando o processo de catalogação ou extraído de alguma fonte de informação confiável, nesse caso, com a devida citação.



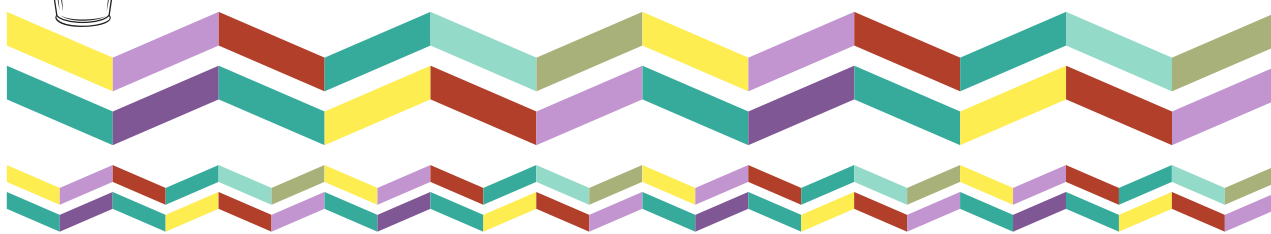
Assunto

Deve ser preenchido levando em consideração, o processo de indexação do item, a partir da seleção de descritores pertinentes para o resgate da informação. Nesse caso, a indexadora (o/x) pode levar em consideração os seguintes aspectos: localidade, época, evento, características dos personagens principais e ações.



Gênero

Para o preenchimento desse campo leva-se em consideração os gêneros cinematográficos que são utilizados para os diversos tipos de filmes. Segue uma lista com os gêneros mais comuns: Ação, comédia, animação, curtas, documentário, drama, experimental, fantasia, faroeste, ficção científica, [Filme] Noir, guerra, musical, para a família, policial, romance, suspense, terror, Thriller, Western e vanguarda (baseado em: 1001 filmes para assistir antes de morrer (2013) e no Manuais de Cinema II: Géneros Cinematográficos de Luís Nogueira (2010)).





Condições de uso

Registrar se a obra esta autorizada para empréstimo.

Observação: Para ampliar o acesso a base de dados proposta para acesso remoto é necessária a inclusão de dois metadados: as licenças e a classificação indicativa (Figura 3).

FIGURA 3 - Classificação indicativa

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA: GUIA PRÁTICO

Os seis tipos de símbolos estão exibidos a seguir:



O formato é quadrado, com arestas arredondadas. As cores de cada quadrado colorido não podem ser alteradas ou sofrer variação de tom, tendo as seguintes composições:

| | | |
|---|------------------|--------------------------|
| Livre (verde): | RGB 0; 166; 81 | CMYK 83%; 6%; 96%; 1% |
| 10 anos (azul claro): | RGB 0; 149; 218 | CMYK 76%; 29%; 0%; 0% |
| 12 anos (amarelo): | RGB 255; 203; 5 | CMYK 1%; 19%; 99%; 0% |
| 14 anos (laranja): | RGB 245; 130; 32 | CMYK 0%; 60%; 100%; 0% |
| 16 anos (vermelho): | RGB 236; 29; 37 | CMYK 1%; 99%; 97%; 0% |
| 18 anos (preto calçado, <i>rich black</i>): | RGB 0; 0; 0 | CMYK 20%; 20%; 10%; 100% |

A.2. A **exibição completa** consiste na apresentação da **caixa de informação** ou da **caixa de informação combinada** da classificação indicativa conforme consta nos exemplos deste item, não podendo ser invertida, espelhada, apresentar transparência parcial ou sofrer qualquer alteração angular.

Os seis tipos de caixas de informação estão exibidos a seguir:



A **caixa de informação** é composta pelos seguintes elementos: a) título “classificação indicativa” escrito no topo, em caixa alta; b) símbolo da classificação à esquerda; c) descritores de conteúdo da obra, conforme informados na publicação em diário oficial, alinhados na área branca; d) nome completo, por extenso, da faixa de classificação.

Os descritores de conteúdos devem ser inseridos em fonte Arial Narrow, tamanho 7, cor preta, e devem estar centralizados no espaço entre o símbolo e a borda preta. Os

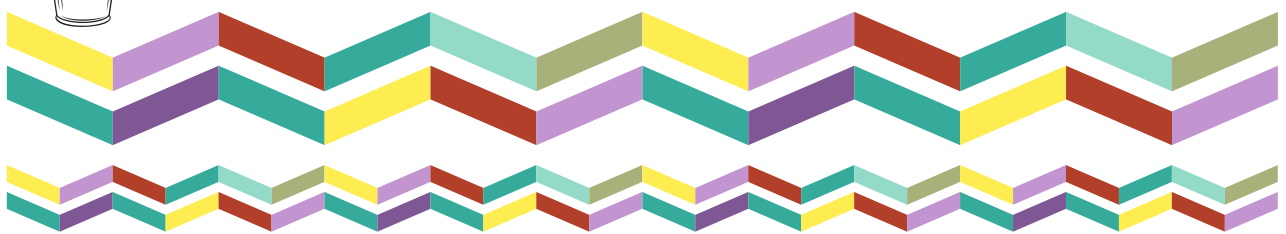


Fonte: SNJ/MJ (2012).

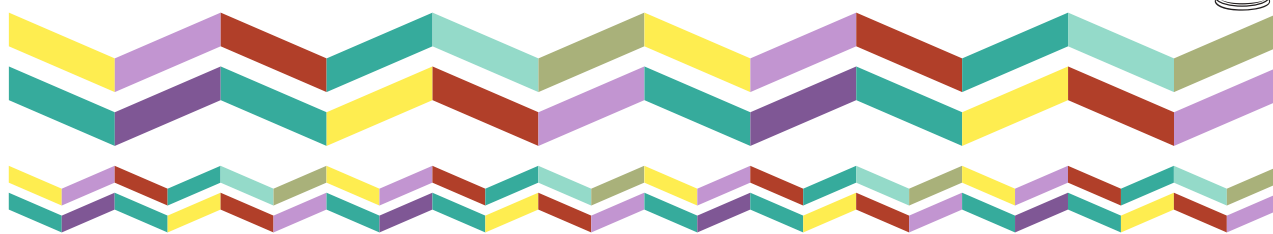
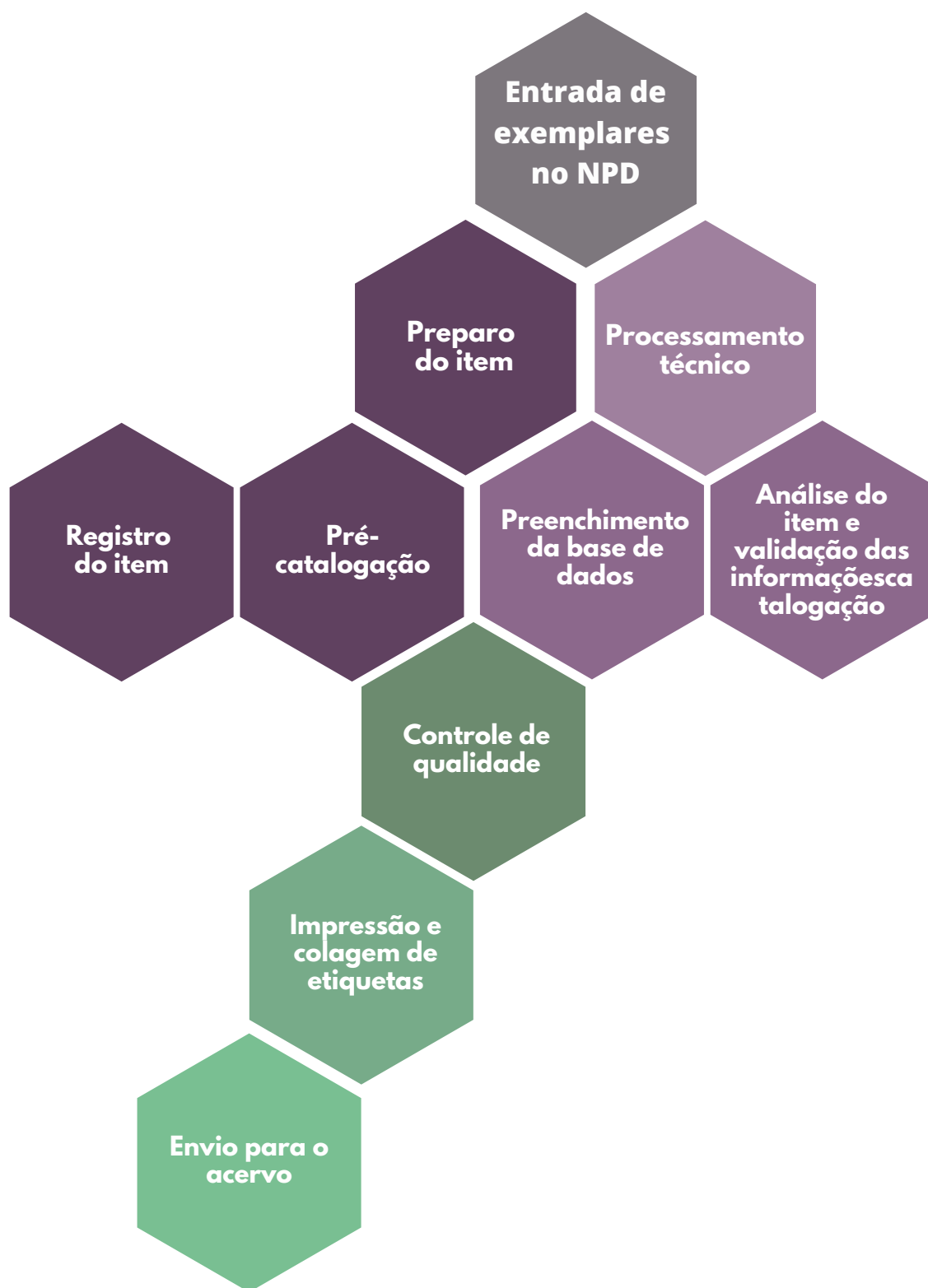


EXEMPLO:

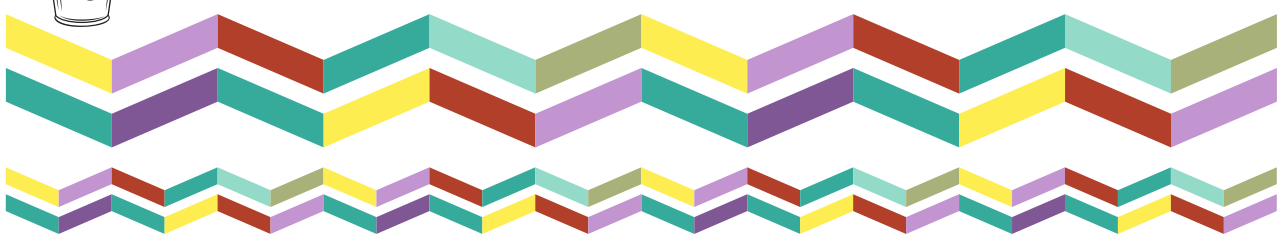
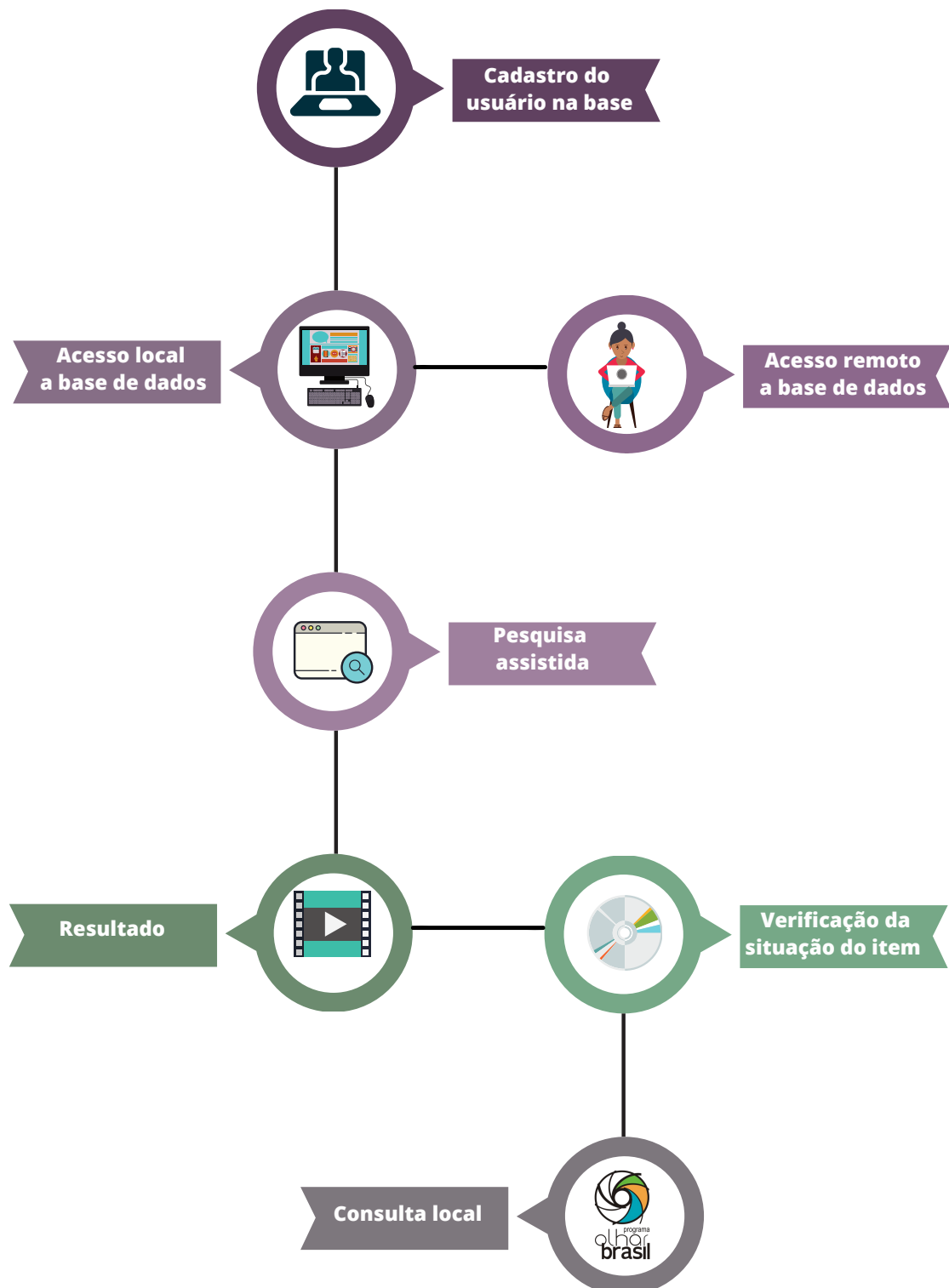
- Título nacional:** Amor Sublime amor
Título original: West sid story
Direção: Robbins, Jerome; Wise, Robert
Agência produtora: The Mirisch Company; Seven Arts Productions
País de produção: Estados Unidos
Data de produção: 1961
Equipe realizadora: Lehman, Ernest (roteiro); Stanford, Thomas (edição); Bernstein, Leonard; Sondheim, Stephen (música); Robbins, Jerome (coreografia)
Idiomas: Inglês; espanhol
Legenda: Inglês; espanhol; português
Quantidade de exemplares: 1 ex.
Características do som: Dolby digital
Características da cor: color
Bitola, sistema e padrão de cor: DVD/NTSC
Duração: 152 min.
Distribuição: MGM DVD
Formato de tela: 2.20:1 Widescreen
Extras do DVD: Trailer original do cinema
Eventos e premiações: Oscar: Melhor Filme - Venceu; Melhor Diretor - Venceu; Melhor Ator Coadjuvante - Venceu; Melhor Atriz Coadjuvante - Moreno - Venceu; Melhor Roteiro Adaptado - Indicado; Melhor Trilha Sonora - Venceu; Melhor Fotografia Colorida - Venceu; Melhor Direção de Arte Colorida - Venceu; Melhor Figurino Colorido - Venceu; Melhor Edição - Venceu; Melhor Som - Venceu; Globo de ouro: Melhor Filme - Musical - Venceu; Melhor Diretor - Indicado; Melhor Ator Comédia ou Musical - Indicado; Melhor Ator Coadjuvante - Venceu; Melhor Atriz Coadjuvante - Venceu
Baseado na obra: Baseado em: West Side Story de Jerome Robbins, Leonard Bernstein, Stephen Sondheim, Arthur Laurents (musical); Baseado em: Romeu e Julieta de William Shakespeare (romance expresso em texto)
Elenco: Natalie Wood, Richard Beymer, Russ Tamblyn, Rita Moreno, George Chakiris
Resumo: A premiada adaptação para o cinema de um musical da Broadway transfere para as gangues de Nova York a história de Romeu e Julieta, transformando os Capuleto e Montecchio no Sharks (porto-riquenhos) e Jets (poloneses) (1001 filmes para ver antes..., 2013, p. 384).
Assunto: Romeu e Julieta; Guerra de gangues - porto-riquenho; Guerra de gangues - poloneses; Nova Iorque; Século 20 - Década de 50
Gênero: Musical
Condições de uso: Empréstimo não autorizado



5 FLUXO DE REPRESENTAÇÃO



6 FLUXO DE PESQUISA E RECUPERAÇÃO



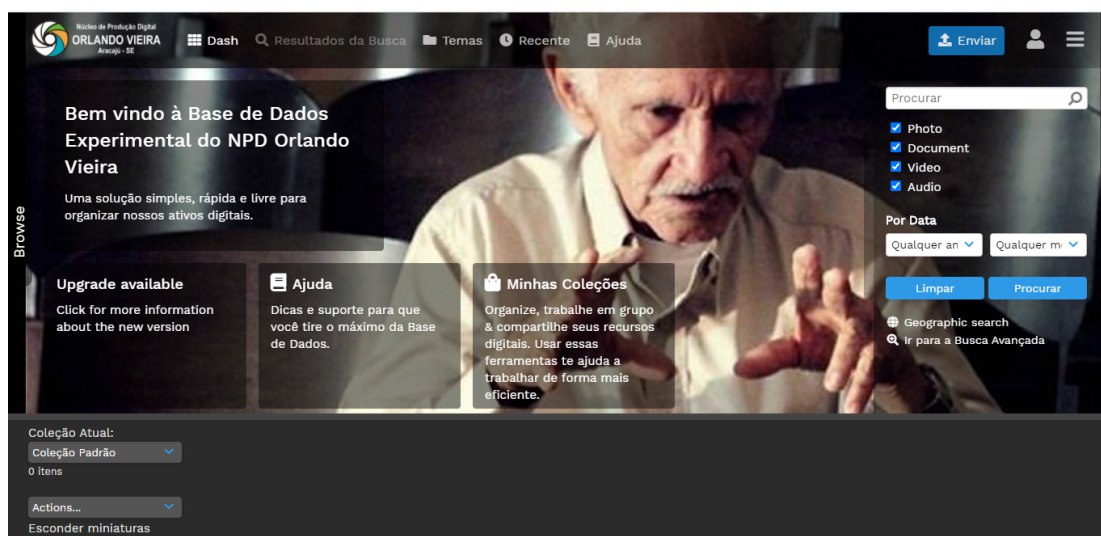
7 BASE DE DADOS

O aplicativo sugerido para a gestão do conteúdo audiovisual é o Resourcespace (www.resourcespace.com). Um software livre na forma de uma aplicação web de arquitetura cliente-servidor multiplataforma (roda em Linux, mac OSX e Windows).

A versão gratuita oferece 100 GB de armazenamento gratuito, sem validade, sem restrições e usuários ilimitados

Para demonstração foi criado um base experimental, com a intenção de expor as suas funcionalidades para gestão do conteúdo e inserção de usuários no sistema (Figura 6).

Figura 6 - Base de dados demonstrativa



Fonte: Acervo da autora (2020).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista um acervo tão rico e representativo da cultura e identidade sergipana, acredita-se que o NPD Orlando Vieira precisa se preparar para oferecer ao seu público o acesso a uma produção audiovisual independente, trazendo informação, qualidade, preservação, divulgação e empoderamento de possíveis criadores da cultura fílmica.

Pensado em tudo o que foi sugerido e elaborado, espera-se que estes materiais contribuam para a disseminação e acesso de uma cultura sergipana, uma cultura fílmica, cinematográfica e cinéfila independente, pujante e produtiva.



REFERÊNCIAS

1001 filmes para ver antes de morrer. Editor geral Steven Jay Schneider. Tradução Carlos Irineu Costa, Fabiano Morais, Lívia Almeida e Pedro Jorgensen Jr. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

BARRETO, J. S. Desafios e avanços na recuperação automática da informação audiovisual. **Ciência da informação**, Brasília, DF, v. 36, n. 3, p. 17-28, set./dez. 2007. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1162/1325>. Acesso em: 18 dez. 2017.

BISPO, I. C. G. **Parâmetros para recuperação da informação filmica: representação descritiva**. 2018. Trabalho de conclusão de curso (graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Ciência da Informação, São Cristovão, SE, 2018.

CINEMATECA BRASILEIRA. **Manual de catalogação de filmes**. Coordenação Carlos Roberto de Souza. São Paulo, 2002.

CÓDIGO de catalogação Anglo-americano. Tradução para a língua portuguesa sob a responsabilidade da FEBAB. 2. ed. rev. 2002 São Paulo, FEBAB, 2005.

FIAF. **The FIAF Cataloguing Rules For Film Archives**. Compiled and edited By Harriet W. Harrison for the FIAF Cataloguing Commission. Munich; London; New York; Paris: Saur, 1991. (Film, television, sound archive series; v. 1). Disponível em: https://www.fiafnet.org/images/tinyUpload/E-Resources/Commission-And-PIP-Resources/CDC-resources/FIAF_Cat_Rules.pdf. Acesso em: 11 out. 2020.

FORMENTON, D. et al. Os padrões de metadados como recursos tecnológicos para a garantia da preservação digital. **Biblios**, Pittsburgh, n. 68, p. 82-95, jul. 2017. Disponível em: http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1562-47302017000300006&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 11 out. 2020.



REFERÊNCIAS

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS. **Functional Requirements for Bibliographic Records (FRBR)**. IFLA, 2009. Disponível em: <https://www.ifla.org/publications/functional-requirements-for-bibliographic-records>. Acesso em: 25 dez. 2017.

HUTCHEON, L. **Uma teoria da adaptação**. 2. ed. Tradução André Cechinel. Florianópolis: Ed. UFSC, 2013.

SNJ/MJ. **Guia prático Classificação Indicativa**. 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Justiça; Secretaria Nacional de Justiça, 2012. Disponível em: <https://www.justica.gov.br/seus-direitos/classificacao/guia-pratico/guia-pratico.pdf>. Acesso em: 13 out. 2020.

NOGUEIRA, Luís. **Gêneros Cinematográficos**. Portugal: Labcom, 2010. (Manuais de Cinema II). Disponível em: http://www.labcomifp.ubi.pt/ficheiros/nogueira-manual_II_generos_cinematograficos.pdf. Acesso em: 13 out. 2020.

MACAMBYRA, Marina. **Manual de catalogação de filmes da biblioteca ECA**. São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação ECA/USP, 2009. Disponível em: http://www.rebeca.eca.usp.br/Manuais/Manual_de_catalogacao_de_filmes.pdf. Acesso em: 02 ago. 2018.





PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



programa
alhar
brasil
NÚCLEO DE PRODUÇÃO DIGITAL
ORLANDO VIEIRA
Aracaju - SE

REITOR DA UFS
Angelo Roberto Antonioli

VICE-REITOR DA UFS
Valter Joviniano de Santana Filho

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO E
PESQUISA (POSGRAP)
Lucindo José Quintans Junior

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS (CCSA)
Débora Eleonora Pereira da Silva

COORDENAÇÃO DO PPGCI
Martha Suzana Cabral Nunes

COORDENAÇÃO ADJUNTA DO PPGCI
Telma de Carvalho

DISCENTE PESQUISADORA - AUTORA
Isis Carolina Garcia Bispo

DOCENTE PESQUISADORA - ORIENTADORA
Valéria Aparecida Bari

**ESTE MANUAL É UM PRODUTO DA DISSERTAÇÃO
DE MESTRADO PROFISSIONAL**



Manual de melhores práticas para Recuperação da Informação Fílmica: um final feliz

Após pesquisa exaustiva, experimentações e trabalhos de campo, esse trabalho representa uma síntese atualizada, funcional e relevante na representação fílmica. Em especial, o NPD “Orlando Vieira” será beneficiado em suas atividades culturais, ao sistematizar sob a metodologia proposta suas atividades de sistematização de acervos fílmicos.

Vemos com otimismo o efeito de disseminação da produção fílmica sergipana, assim como a disponibilização de fontes de lazer e pesquisa fílmica, para vários segmentos de usuários potenciais e reais do NPD “Orlando Vieira”: cineastas, cinéfilos, pesquisadores, estudantes, ou simplesmente pessoas que desejam desfrutar culturalmente da produção cultural alternativa.

Nessa parceria entre a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Fundação Cultural Cidade de Aracaju (FUNCAJU), cumprem-se as funções de ensino, pesquisa e extensão, que consagram a função social do fomento à ciência e cultura no Brasil.

Profa. Dra. Valéria Aparecida Bari



PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO
DA UFS



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE

